



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES NOS XII JOGOS DA JUVENTUDE NA ITÁLIA

Quinta-feira, 2 de Outubro de 1980

Caros Delegados das Federações Desportivas pertencentes à C.O.N.I.

Queridos jovens e meninas!

É-me particularmente grata esta vossa visita, no final das competições nacionais dos Jogos da Juventude, por vós realizadas nestes dias em Roma. Sou feliz de ver-vos, de dar-vos as boas-vindas. Agradeço-vos pelo propósito delicado que tivestes de vir saudar o Papa antes de retornardes para as vossas casas e para as regiões da Itália das quais provindes e que bem representais. Exprimo, em particular, o meu reconhecimento ao Dr. Franco Carraro, Presidente da Comissão Olímpica Italiana, pelas significativas palavras que, também em nome de todos vós, quis agora dirigir-me.

A vossa presença entusiástica e festiva reaviva no meu espírito tão caras recordações ligadas à minha precedente experiência pastoral no meio dos jovens desportistas da Polónia.

Vós conheceis bem a estima que a Igreja nutre por vós, e como a fé cristã não inferioriza, mas valoriza e nobilita o desporto nas suas várias expressões.

Vós sabeis além disso com que interesse o Papa acompanha as vossas actividades desportivas e com que satisfação considera os vossos espectáculos agonísticos, nos quais manifestais os não comuns dotes de força, de disciplina e de coragem, de que o Senhor vos ornou. O vosso Presidente falou agora dos vossos encontros de treinamento para a "lealdade", o "autocontrolo", a "coragem", a "generosidade", a "cooperação" e a "fraternidade": pois bem, não são estas outras tantas metas, que a Igreja visa na educação e promoção da juventude? Não são estas as instâncias e as exigências mais profundas da mensagem evangélica?

A este propósito, ao exortar-vos a dardes sempre o melhor das vossas energias e das vossas capacidades nas pacíficas competições desportivas, ao mesmo tempo recordo-vos de não considerardes o desporto como fim em si mesmo, mas antes como elemento precioso que vos ajude a dardes à vossa pessoa aquela plenitude que provém da integração dos dotes físicos com aqueles espirituais. Numa palavra, o corpo deve estar subordinado ao espírito, que dá luz, respiro e *sprint* à vida, e que vos faz ser excelentes desportistas, intrépidos cidadãos e valorosos cristãos,

Caríssimos jovens, o encontro de hoje convosco realiza-se num momento particularmente importante para a vida da Igreja. Como muitos de vós sabem, numerosos Bispos, provenientes de todas as partes do mundo, vieram ao Vaticano para participar na quinta Assembleia do Sínodo dos Bispos sobre as tarefas da família cristã no mundo contemporâneo. É, de facto, mais que nunca urgente devolver a todas as famílias cristãs aquela beleza, aquela sua dignidade de amor, todas aquelas virtudes que lhes foram impressas pelo Senhor. E necessário que a família seja realmente o lugar privilegiado, em que os vossos ideais espirituais, desportivos e sociais encontrem um clima favorável e o impulso necessário para levá-los avante e fazê-los maturar até à sua plenitude. Dai também vós o vosso contributo para que a vossa família se torne sempre mais verdadeira escola de força espiritual e de treinamento para as grandes conquistas humanas e sociais.

Para tanto sirva-vos de auxílio e de estímulo a Bênção Apostólica, que de grande coração concedo a vós aqui presentes, às vossas Associações desportivas locais, aos que vos são caros e a quantos fazem parte desta Comissão Olímpica Nacional, em penhor da minha particular benevolência.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana